



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção à promoção do ensino técnico-profissional em Macau

Recentemente, a Universidade de Turismo de Macau (UTM) e quatro escolas secundárias assinaram cartas de intenção de cooperação para cursos de ensino técnico-profissional do ensino secundário complementar, ao abrigo das quais esta Universidade irá prestar apoio em termos de professores especializados, planeamento curricular e recursos pedagógicos, no sentido de ajudar as quatro escolas secundárias na criação de cursos de ensino técnico-profissional do ensino secundário complementar, que abrangem áreas com a restauração internacional, a hospitalidade de alto nível, o planeamento de convenções e exposições e a tecnologia de dados, entre outras, em prol da formação de uma cadeia de formação de quadros qualificados que integre o ensino não superior e o ensino superior. Esta iniciativa, sem dúvida, vai injectar uma nova dinâmica na promoção do desenvolvimento do ensino técnico-profissional em Macau, marcando também um passo fundamental na articulação entre o ensino superior e o ensino não superior.

Em termos da dimensão dos alunos, o número de alunos inscritos no ensino técnico-profissional em Macau tem-se mantido, desde sempre, num nível relativamente baixo. De acordo com as estatísticas relativas ao ensino não superior, no ano lectivo 2025/2026, entre os alunos do ensino secundário complementar, havia 2328 inscritos no ensino técnico-profissional, representando apenas menos de 20 por cento do total dos alunos deste nível de ensino. Analisando as razões, verifica-se que, para além de certos preconceitos ainda



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

existentes na sociedade em relação ao ensino técnico-profissional, bastantes encarregados de educação, por estarem preocupados com o futuro dos seus filhos, não querem que estes se inscrevam neste regime de ensino. Particularmente, o mercado de emprego jovem enfrenta actualmente alguns problemas estruturais: no quarto trimestre de 2025, a taxa de desemprego dos jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 24 anos atingiu 9,6 por cento, 5,3 vezes superior à taxa de desemprego global (1,8 por cento), e há falta de informações sobre se o ensino técnico-profissional consegue articular-se eficazmente com a prática do mercado de trabalho.

Para além disso, segundo alguns profissionais da área da educação da linha da frente, após a conclusão dos cursos técnico-profissionais do ensino secundário complementar, falta aos alunos uma articulação clara e profissional com o ensino superior, e a orientação para o prosseguimento de estudos é praticamente idêntica à dos alunos dos cursos gerais do ensino secundário complementar. Os graduados do ensino técnico-profissional nem sempre conseguem prosseguir os seus estudos na mesma área de formação, o que faz com que alguns alunos com potencial em áreas específicas não consigam desenvolver-se a longo prazo numa trajetória adequada às suas aptidões. Os problemas acima referidos são obstáculos profundos que impedem o desenvolvimento do ensino técnico-profissional ao longo do tempo, e a sociedade espera que a assinatura das cartas de intenção de cooperação entre a UTM e as quatro escolas secundárias sirva de exemplo bem-sucedido e oportunidade de desenvolvimento para a criação de uma cadeia completa de “ensino secundário — ensino superior — inserção profissional”, permitindo, efectivamente, construir para os alunos múltiplos caminhos de crescimento com “perspectivas de emprego e oportunidades de prosseguimento de estudos”.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Numa interpelação oral, a Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura afirmou que ia iniciar um estudo sobre o modelo de desenvolvimento do ensino técnico-profissional e a sua articulação com o ensino superior. Como é que o Governo pretende, através desse estudo, promover a articulação dos graduados do ensino secundário técnico-profissional com os cursos das instituições de ensino superior? Vai, por exemplo, aperfeiçoar o reconhecimento das unidades de crédito entre as escolas secundárias e as instituições de ensino superior, bem como criar um mecanismo de articulação para o prosseguimento de estudos e um mecanismo de admissão prioritária, no sentido de otimizar a formação de quadros técnico-profissionais?

2. Nos últimos anos, a DSEDJ tem promovido, activamente, a participação das empresas no desenvolvimento do ensino técnico-profissional do ensino não superior, tendo assinado cartas de intenção de cooperação com várias empresas, mas há quem entenda que existem ainda insuficiências ao nível de planeamento curricular, organização de estágios e qualidade dos professores. Assim sendo, como é que o Governo vai orientar as empresas de turismo e lazer e as de alta tecnologia para participarem, com maior profundidade, no planeamento curricular e no estágio dos cursos, a fim de garantir que o conteúdo pedagógico acompanha, de forma dinâmica, a evolução do mercado e a futura falta de quadros qualificados nas indústrias, assegurando assim uma articulação precisa entre os cursos e os postos de trabalho disponíveis nas indústrias?

3. Tendo em conta a criação, pela UTM, de cursos de ensino técnico-profissional para quatro escolas secundárias, que abrangem áreas como a restauração internacional, a hospitalidade de alto nível, o planeamento de convenções e exposições, a tecnologia de dados, entre outras, o Governo vai, em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

articulação com o desenvolvimento das indústrias “1+4” em Macau, impulsionar mais universidades e escolas secundárias a organizarem outros tipos de cursos do ensino técnico-profissional?

17 de Abril de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng